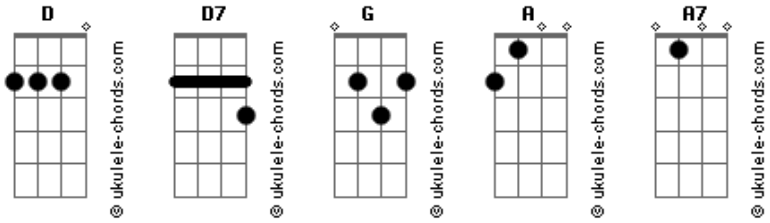
Belchior - Águas de Março

Tom: D

```
                D                  D7        G
É pau, é pedra, é o fim do caminho
                A          A7      D
É um resto de toco, é um pouco sozinho
               D7                   G
É um caco de vidro, é a vida, é o sol
                 A          A7        D
É a noite, é a morte, é um laço, é o anzol

             D7                G
É peroba do campo, o nó da madeira
           A                   D
Caingá, candeia, é o Matita Pereira
               D7                G
É madeira de vento, tombo da ribanceira
                 A                         D
É o mistério profundo, é o queira ou não queira

             D7                    G
É o vento ventando, é o fim da ladeira
                A                  D
É a viga, é o vão, festa da cumeeira
             D7                    G
É a chuva chovendo, é conversa ribeira
                A                  D
Das águas de março, é o fim da canseira

             D7                    G
É o pé, é o chão, é a marcha estradeira
               A7                  D
Passarinho na mão, pedra de atiradeira
               D7                  G
É uma ave no céu, é uma ave no chão
                     A7                     D
É um regato, é uma fonte, é um pedaço de pão

               D7                  G
É o fundo do poço, é o fim do caminho
               A7                    D
No rosto o desgosto, é um pouco sozinho
        D7                                      G
É um estrepe, é um prego, é uma ponta, é um ponto
             A7                          D
É um pingo pingando, é uma conta, é um conto

                   D7                    G
É um peixe, é um gesto, é uma prata brilhando
             A7                  D
É a luz da manhã,é o tijolo chegando
               D7                  G
É a lenha, é o dia, é o fim da picada
                A7                       D
É a garrafa de cana, o estilhaço na estrada

                   D7                    G
É o projeto da casa, é o corpo na cama
                 A7                       D
É o carro enguiçado, é a lama, é a lama
                     D7                         G
É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã
                 A7                  D
É um resto de mato,na luz da manhã

 D                                       G
São as águas de março fechando o verão
                 A                 D
É a promessa de vida no teu coração

            D7                    G
É pau, é pedra, é o fim do caminho
                 A7                    D
É um resto de toco, é um pouco sozinho

                   D7
É uma cobra, é um pau
             G
É João, é José
                 A7
É um espinho na mão
               D
É um corte no pé

                                       G
São as águas de março fechando o verão
                 A                 D
É a promessa de vida no teu coração

           D7                    G
É pau, é pedra, é o fim do caminho
                 A7                    D
É um resto de toco, é um pouco sozinho
                     D7                         G
É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã
               A7                       D
É um belo horizonte, é uma febre terçã

                   D7                  G
São as águas de março fechando o verão
                   A7                D
É a promessa de vida no teu coração
            D7                    G
É pau, é pedra, é o fim do caminho
                 A7                    D
É um resto de toco, é um pouco sozinho

                                 G
É pau, é pedra, é o fim do caminho
                 A                     D
É um resto de toco, é um pouco sozinho

É pau, é pedra
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br